

Seção: Políticas Públicas/Recuperação de Áreas Degradadas

DIAGNÓSTICO DE PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS, VISANDO AO PLANEJAMENTO DOS REFLORESTAMENTOS COMPENSATÓRIOS DO TRECHO NORTE DO RODOANEL MÁRIO COVAS-SP

Luiz Mauro BARBOSA (1)

Paulo Roberto Torres ORTIZ (1)

Tiemi Aparecida de França SAKANO (2)

Fulvio Cavalheri PARAJARA (1)

Tiago Cavalheiro BARBOSA (3)

Há alguns anos, um dos principais “gargalos”, para a restauração ecológica de áreas degradadas, era a ausência de mudas de espécies nativas, em quantidade e diversidade, necessárias para se efetuar um reflorestamento com qualidade, atendendo a uma série de políticas públicas estabelecidas pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente de São Paulo, que orientam para o reflorestamento heterogêneo com alta diversidade de espécies nativas. Estas políticas geraram uma demanda que incentivou e aqueceu o mercado de produção de mudas nativas, com elevada diversidade específica, no estado de São Paulo. Neste trabalho, efetuou-se um diagnóstico de viveiros para verificar a produção de mudas de espécies nativas regionais, bem como sua respectiva diversidade, e a capacidade máxima de produção instalada. O estudo foi realizado em viveiros florestais, localizados em um raio de até 200 km da região de abrangência do trecho norte do Rodoanel Mário Covas. A metodologia incluiu visita aos viveiros existentes nestas áreas e levantamento das seguintes informações: produção anual de mudas por viveiro, capacidade máxima de produção e diversidade de espécies, além das condições e instalações necessárias às atividades pertinentes. Os resultados indicaram a existência de 146 viveiros, com uma produção, em 2011, de 25.228.700 mudas/ano, capacidade máxima instalada para a produção de 55.612.800 mudas/ano e diversidade média de 85 espécies. Estes resultados permitem afirmar que, considerando-se a área estimada para o reflorestamento compensatório do empreendimento, superior a 500 hectares, portanto, minimamente 1.250.000 mudas, não haverá déficit na quantidade e na diversidade destas, o que assegura o pleno atendimento a este requisito exigido pelo processo de licenciamento ambiental da obra.

Palavras-chave: políticas públicas ambientais, restauração ecológica, diversidade de espécies

Créditos de Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
Desenvolvimento Rodoviário S.

(1) Instituto de Botânica – Ibt, Coordenação Especial de Restauração de Áreas degradadas – CERAD
Av. Miguel Stéfano, nº 3687, CEP. 04301-902 - São Paulo-SP. Contato: paulo.ortiz.ibt@gmail.com

(2) Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

(3) Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - ESALQ /USP